**PLANO DE NEGÓCIO - Empresa Editora E-book**

**MÁRIO DE OLIVEIRA MARTINS**

O presente artigo tem o objetivo de elaborar um plano de negócios, um conjunto de elementos que mostram o perfil da Editora E-book. O valor a ser investido inicialmente para a montagem da fábrica dos primeiros livros será de R$ 50.000.000,00 (Cinquenta milhões de reais). O valor de cada livro é de R$ 700,00 (Setecentos reais). A missão da empresa é ser reconhecida como a maior fabricante e fornecedora de e-book na região sudoeste da Bahia. Com uma ousada intenção de inovar os métodos educativos, pretende-se ser uma referência de qualidade no mercado de livros eletrônicos. É importante destacar que a visão de negócios da organização é transformar a educação de Vitória da Conquista através do e-book até 2020. A inspiração e motivação tem um caráter desafiador, entretanto contém uma intenção que irá contemplar a cibercultura, ou seja, a cultura da leitura e estudo através da tecnologia. Atendendo a um contexto novo na maneira de educar, tal visão dará oportunidade de alcançar a longo prazo seus objetivos e metas. A nova forma integrada de estudar irá revolucionar o mercado com metodologia interativa e atraente.

**2 DESCRIÇÃO DA EMPRESA**

A Razão Social é Editora Martins e o nome de fantasia é E-book Editora. Está localizada à Av. das Acácias, nº 234, Bairro Inocoop II, Vitória da Conquista – Bahia. A organização é de natureza jurídica, com o CNPJ 13.650.188/0001-13, e seu ramo de atuação são livros eletrônicos. É constituída por 16 pessoas, com função específica cada uma, em cada setor. Tem apenas uma sede, não possuindo filiais. Sua criação foi em 2013. O arquétipo clássico inicial necessitou de uma inovação na gestão e administração. A forma de organização, ao longo dos tempos, sofreu mudanças e por necessidade investiu-se em recursos informatizados e potentes, com o intuito de apresentar uma melhor qualidade. Mesmo assim a sua notável importância e valor jamais desapareceram. O que é uma organização? Segundo Sandroni (2003, p. 329-370) é:

Um conjunto de relações de ordem estrutural (direção, planejamento, operação e controle) que mantém uma empresa em funcionamento. Consiste num sistema por meio do qual se operacionalizam e coordenam os desempenhos pessoais.

“Tempo virá em que uma palavra que cair do bico da pena daí a uma hora correrá o universo por uma rede imensa... falando por milhões de bocas, reproduzindo-se infinitamente como as folhas de uma grande árvore.” (FREIRE, 2014, p. 21, apud José de Alencar). Parece uma profecia, entretanto, é o descrever de um processo humano necessário ao equilíbrio da comunicação e do desenvolvimento, na nossa história. O que acontece atualmente no campo virtual é algo grandioso e merece aplausos. Ao observar as características físicas da editora E-book percebe-se que há uma novíssima estrutura e sua infraeestrutura garante a viabilidade desse projeto. Sua identidade, através da evolução histórica e de seus campos de atuação, considera a importância do seu papel social, pois seu avanço logístico e empreendedor no ramo de tecnologia da informação é o diferencial no mercado.

Na perspectiva de SILVA (2004) e LEMOS (2002) as novas tecnologias desafiam a vida do professor, mas é uma exigencia da atual conjuntura educacional:

As Novas Tecnologias aplicadas a Educação, o uso da Internet na escola é exigência da cibercultura, isto é, do novo ambiente comunicacional-cultural que surge com a interconexão mundial de computadores em forte expansão no início do século XXI. Novo espaço de sociabilidade, de organização, de informação, de conhecimento e de educação. A educação do cidadão não pode estar alheia ao novo contexto socioeconômico-tecnológico, cuja característica geral não está mais na centralidade da produção fabril ou da mídia de massa, mas na informação digitalizada como nova infraestrutura básica, como novo modo de produção. O computador e a Internet definem essa nova ambiência informacional e dão o tom da nova lógica comunicacional, que toma o lugar da distribuição em massa, própria da fábrica e da mídia clássica, até então símbolos societários. Cibercultura quer dizer modos de vida e de comportamentos assimilados e transmitidos na vivência histórica e cotidiana marcada pelas tecnologias informáticas, mediando a comunicação e a informação via Internet. Na cibercultura, a lógica comunicacional supõe rede hipertextual, multiplicidade, interatividade, imaterialidade, virtualidade, tempo real, multissensorialidade e multidirecionalidade.

A E-book surgiu a partir da necessidade das escolas, colégios e faculdades em manter um sistema de inovação das suas práticas pedagógicas. O impulso inicial se deu há 2 anos (ano de 2013), por ocasião da jornada pedagógica, em que todos os agentes da educação cobravam recursos pedagógicos que atendessem às exigências do atual contexto histórico. Discutia-se a metodologia ultrapassada e a repetição de métodos antigos. Dessa forma, concluíram-se que as metodologias tradicionais precisavam ser adaptadas e em alguns casos, banidas. Tais inquietudes dos profissionais da educação serviram de incentivo para a criação de uma editora que resolvesse, em parte, os problemas advindos desse deficiente processo educativo. Assim, iniciou o processo de busca de alternativas com os livros eletrônicos, recursos facilitadores do ensino. Nesses dois anos passados houve grande movimentação no setor de planejamento e construção de toda a estrutura, através de planos de engenharia, logística, arquitetura, instalação elétrica, hidráulica de equipamentos tecnológicos e de segurança, além de planejamentos em todos os campos citados. Construir um planejamento amplo significou buscar profissionais qualificados e um minucioso trabalho de ampla organização empresarial: técnicos de segurança do trabalho, engenheiros, arquitetos, técnico em computação, gestores de recursos humanos, eletricistas, dentre outros.

Na ótica de Fischmann e Almeida (1995, p. 25)

Planejamento estratégico é uma técnica administrativa que, através da análise do ambiente de uma organização, cria a consciência das suas oportunidades e ameaças dos seus pontos fortes e fracos para o cumprimento da sua missão e, através desta consciência, estabelece o propósito de direção que a organização deverá seguir para aproveitar as oportunidades e evitar riscos.

A partir da elaboração do planejamento estratégico geral, destacou-se como principais mecanismos organizacionais os equipamentos de segurança, como extintores e outros.

O grande programa de conhecimento e pesquisas de mercado na linha da tecnologia e do digital, percebeu-se a necessidade de nova forma de incentivar a leitura e o ensino como um todo no âmbito estudantil, pois identificou-se que estamos numa nova era. Spalding (2012, p. 47) assim se expressou sobre esse assunto:(...) Percebe-se que o mundo anseia por uma nova postura dos profissionais da educação e isso tem de ser urgente, pois todos os campos do saber carecem de novos recursos. Não se pode ficar esperando uma nova política do governo para um investimento nesse setor. Assim pensou a equipe E-book e deu certo.

Desde 2013 a empresa investe em equipamentos, gestão, planejamento, estratégias, além de cursos de trinamento e aperfeiçoamento da equipe de trabalho que é composta de 42 pessoas. Cada uma delas ocupa uma função e as subdivisões das equipes atendem à seguinte ordem ou organograma: Propritário (Mário Martins), Gerente de Recursos Humanos (José Silva + cinco auxiliares), Setor financeiro (Antonio + 3 pessoas), Setor Administrativo (31 pessoas entre Administrador, Gerentes, auxiliares administrativos, técnicos e engenheiros de computação, encarregados de produção e de marketing, motoristas, secretárias, auxiliares de limpeza).

Figura 1: Organograma

Criado pelo autor: 2015.

Os profissionais envolvidos são muito competentes. Há administradores experientes que buscam desenvolver uma estratégia diferenciada. Isso porque buscam acompanhar a inovação cibernética que é atualizada diariamente. Essa constante façanha é uma tarefa desafiadora, mas que nossos profissionais respondem com excelência. Os gestores de RH procuram ser líderes que agregam a todo o processo da editora, as pessoas de forma sistêmica. Os diversos setores contam com pessoas de alto nível e assim trabalham com entusiasmo e motivação, nos níveis: tático, estratégico e operacional.

As práticas de gestão estratégica de recursos humanos abordam e regulamentam com êxito as atividades relativas a recrutamento, seleção, treinamento, gestão de carreiras, avaliação e remuneração. Nesse sentido, as características da empresa são: cursos de capacitação e conhecimento de informática; atividades de folha de pagamento; processos de admissão e demissão; processos de treinamento e capacitação; gestão de benefícios; gestão de recursos humanos como capital intelectual integrado e construção da cultura corporativa; proteção da visão e dos valores corporativos; gestão da performance através da geração de conhecimento; estratégias de remuneração, incentivo e bonificação; políticas de recursos humanos e conhecimento.

Há também os processos de avaliação de pessoas de forma precisa e profunda e o fornecimento de um modelo para identificar e desenvolver os talentos em termos de liderança. Conclui-se que cada critério é estabelecido como causa profunda e justa na maneira de tratar e respeitar as pessoas.

Fator importante também na organização E-book é o plano de cargos e salários. Muitas organizações ainda enxergam o salário como fator custo. O salário não significa só um mero desembolso, mas um investimento: as pessoas, o capital intelectual da organização, que é a chave do sucesso de uma empresa. Considera-se a hipótese de que o Plano de Cargos e Salários é uma ferramenta da Gestão de Pessoas que instiga os colaboradores a executarem suas atividades com grande entusiasmo, produtividade e eficácia, buscando se autopromover dentro da empresa. Além de atrair e reter os talentos humanos, são inúmeros benefícios que uma boa gestão salarial traz, em especial se tiver aliado a outras ferramentas como avaliação de desempenho, oferta de benefícios e outros tipos de recompensas financeiras ou não financeiras, como motivação e plano de carreira.

Atualmente fica-se assustado com a rapidez na comunicação e nos processos virtuais. Não há mais uma espera no mundo da informação, pois ela é online. Essa velocidade na metodologia de adquirir informações está aliada também à novas plataformas de estudar. A escola no mundo hodierno está em crise dos métodos de motivar o conhecimento. Os professores precisam estar em constante formação para acompanhar, em parte, a evolução dos sistemas. Esse projeto de negócios surge exatamente com o intuito de colaborar nesse processo. Percebe-se que nos próximos 3 a 5 anos haverá exigências maiores nesse setor educacional. Nesse período vindouro será necessário uma nova postura do professor. Este será um novo técnico para articular o ensino e a leitura das diferentes abordagens heurísticas, bem como um profissional atento às mudanças no mundo virtual. O seu papel será fundamental, mas não com as formas caducas de ensinar. Ou melhor, ele não ensinará mais nada, apesar de seu papel ser indispensável. Contudo muda-se a cultura, então muda também a função. O professor deverá ser capaz de influenciar seus alunos a organizar o conhecimento. Atualmente essa desordem na busca do conhecimento é algo indefinido. Quanto mais se evoluíram os recursos, caiu a qualidade do ensino e da educação. Por isso que o professor será uma ponte entre o conhecimento disciplinado dos seus alunos. É nessa perspectiva que o e-book terá sua primordial função que é ser o instrumento atrativo e significativo na vida estudantil.

A importância da administração de Recursos Humanos no setor produtivo e de serviços está relacionada a um conjunto de investimentos em vista do desempenho das pessoas que se ocupam do processo organizacional. Cada pessoa que participa desse processo tem o direito de estar bem relacionado e de gozar de seus direitos, em vista do seu desenvolvimento junto a empresa. A visão e as estratégias utilizadas pela empresa em análise são: valorização do capital intelectual, o uso de novas tecnologias como sistemas de comunicação, trabalho e inovação, agilidade na tomada de decisões, ética e respeito à individualidade de cada pessoa. Tudo isso se aprende no ambiente escolar e nos grupos de pesquisa compartilhados. Com isso se adquire resultados mais satisfatórios, pois cada pessoa tem limites, mas as possibilidades são assim superadas.

Pergunta-se atualmente se haverá o fim do livro com o advento das novas tecnologias e Spalding (2012, p. 25 apud Crrière e Eco 2010, p. 17) responde que não: “(...) mesmo com a tecnologia mais bem adaptada às exigências da leitura, será viável ler Guerra e Paz num *e-book*”. Entretanto será necessária muita criatividade para atrair a leitura e a atenção dos estudantes. Dessa forma, percebe-se que há a necessidade de mudar a mentalidade sobre a importância da nova cultura cibernética. Essa transição será fundamental porque aborda a história da imprensa no cenário mundial. Com isso é evidente que se esclareça que a humanidade passou da cultura do papel a cultura do computador. Hoje é preciso fazer essa diferenciação, que por conseguinte, agrada a geração Y, uma geração formada com critérios novos na maneira de autonomia dos conhecimentos. Tal geração goza de uma liberdade de expressão jamais vista na história. Essa autonomia traz vantagens importantíssimas, porque dá aos jovens um mundo mais sistematizado de forma global. Tal visão de mundo é o diferencial da empresa em questão, visto que o sujeito do conhecimento tem uma responsabilidade maior e uma perspectiva mais abrangente, virtual, sistêmica. Não é preciso estar em Nova Yorque para se pesquisar sobre a cidade. É necessário apenas instrumentos de internet para chegar a lugares antes explorados apenas pelas enciclopédias escritas. A nova cibercultura trará um avanço nos processos de conhecimentos escolares e isso será uma marca indelével, pois o mundo atual exige essa transformação.

Na perspectiva de Viter (2009, p. 281) é mais fácil educar com as mídias:

Estávamos acostumados com alunos cuja identidade se produzia com base em uma cultura local. As mídias produzidas e distribuídas por sistemas globais e de rede proporcionam para as crianças meios de negociar as identidades que transcendem sua cultura local.

**3 TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO**

É necessário, antes de tudo, definir o que é Treinamento e Desenvolvimento, tanto no sentido tradicional e fazer a diferenciação do mesmo com a proposta nova para o futuro. Na ótica de Campos e Barduchi, após uma análise do comportamento do consumidor na adoção de inovação tecnológica, identifica-se que há uma perspectiva brasileira dos livros eletrônicos bastante acessíveis no mercado:

As políticas organizacionais devem representar um evento

fixo e previsto no calendário anual da organização. Devem ser

programadas e definidas, além de fazer parte do planejamento

estratégico das empresas.

“Os programas de treinamento devem acompanhar

o mercado em suas mudanças sociais, econômicas

e tecnológicas. Atualmente, o treinamento vem

sendo utilizado pelas empresas com o objetivo geral

de desenvolver pessoas, tanto na aprendizagem de

novas habilidades quanto na ampliação daquelas já

existentes, uma vez que as pressões socioculturais,

tecnológicas, econômicas e políticas direcionam

organizações contemporâneas a se adaptarem às

exigências que o mercado impõe, focando mais

intensamente seu capital humano”. (Campos e

Barduchi)

O e-book trará vantagens aos estudantes, em diversos níveis da educação, mas prioritariamente ao ramo da indústria. Uma boa oportunidade para diminuir a grande quantidade de papel utilizada na educação. Além disso, é uma forma de contribuir com o projeto sustentável do cenário empresarial.

O modelo apresentado acima será adaptado com outras funções e capacidades de uso. Com um formato inclusivo das disciplinas de cada série escolar o e-book será um produto capaz de modificar a interação em sala de aula. Cada matéria tem uma forma própria de trabalhar os conteúdos de forma atrativa para os alunos. Facilitará, inclusive, a execução de atividades significativas e rápidas. O cenário atual do livro impresso cansa o aluno e não resolve mais o problema da leitura e participação em sala de aula. O professor do futuro deverá ser um técnico que aprofundará os conteúdos de forma compartilhada. Aquela velha aula expositiva cederá lugar ao novo encontro interativo, em que os estudantes e professores poderão construir um novo método de estudo.

O e-book possui uma alta tecnologia e compõe-se dos seguintes características: 500 GB de HD e 4 GB de memória, internet 4G, tudo regulamentado pela Lei de informática, com segurança comprovada pelos fornecedores. Configuração do ambiente virtual de forma ousada, pois permite comparar como o ambiente de sua casa. Engenharia de software desenvolveu esse sistema de livro eletrônico como paradigma de uma nova modalidade de educação. Depois do sistema ead que foi e é um sucesso, é fundamental que se busque alternativas desse nível.

Há uma grande preocupação da editora com a diagramação dos produtos. Todo o projeto de desenho técnico é elaborado em forma de coleções, que de tempo em tempo muda a configuração, sempre ampliando o formato. Passa-se depois para uma análise de qualidade. Nessa perspectiva analisa-se todas as características gerais da marca, depois as peculiaridades de cada colégio ou instituição de ensino. Essa descrição minuciosa da marca e-book demonstra a amplitude e a responsabilidade em colocar no mercado produtos de alto nível. Isso contém grandes desafios no tocante ao plano estratégico empreendedor.

Spalding (2012, p. 56) afirma com categoria que estamos diante de uma necessidade urgente de refazer o paradigma de leitura e uso do livro eletrônico:

É natural (...) que pensemos no que a era digital pode fazer com o livro e seu respectivo mercado, o mercado editorial, ainda que por muito tempo se tenha pensado que o livro fosse “como a colher, o martelo, a roda ou a tesoura: uma vez inventados, não podem ser aprimorados” (CARRIÈRE & ECO, 2010, p. 17). Ocorre que, embora desde meados do século o mercado editorial tenha se utilizado das tecnologias digitais para desenvolver sua produção, com avanços gráficos que permitiram livros de melhor qualidade e significativamente mais baratos, até o início do terceiro milênio, dos anos 2000, parecia que o livro enquanto objeto permaneceria incólume a essa revolução dos bits. Pesquisando mais a fundo, porém, veremos que ainda no século XX havia instituições preocupadas em digitalizar livros impressos para conservá-lo nos novos formatos, e empresas que vislumbraram no livro o produto ideal para vendas online.

O livro e-book será mais barato do que todo um amontoado de materiais escolares, um monte de papel que contém uma repetição de fórmulas prontas e pouco influencia na busca do conhecimento. O modo dessa geração pesquisar, estudar e procurar o saber é articulado de outra maneira. Essa maneira é o e-book. As vantagens serão grandes quando todos os envolvidos no processo... Spalding (2012, p. 69-70) foi o inspirador do processo e-book aqui em Vitória da Conquista:

(...) a leitura de livros é apenas mais uma de suas possibilidades, não sendo sequer a mais relevante para os fabricantes (a Apple, por exemplo, já disponibilizou uma versão brasileira da iTunes Store de filmes e músicas, mas não de livros. Para o consumidor final, para o desenvolvedor de livros e para o leitor, vale ressaltar que mais importante do que a quantidade de aparelhos ou a potência de seu hardware é o sistema operacional e os aplicativos que cada aparelho roda. São eles que podem transformar um tablet em mais um suporte para a leitura de livros digitais, comparável aos e-readers dedicados, configurando-se ambos em novos suportes para a leitura (...)

Por que essa nova maneira de construir o conhecimento? Porque os livros de papel já sofrem de um desgaste e desestimula aos estudantes na leitura e utilização de pesquisa. Além disso, as formas tradicionais e antigas já não resolvem mais o problema da educação. Por isso é necessário reinventar o uso do livro eletrônico como forma também de fundamentar a sustentabilidade.

O método do professor do futuro deverá contemplar os conteúdos no livro e todos os alunos em tempo real. A nova aula será interativa, pois alunos e professor interligados em forma de rede, dará maior eficácia no processo de ensino e aprendizagem.

É de fundamental importância num mundo rodeado pela tecnologia, a autonomia dos estudantes na construção do conhecimento e de sua interação com os conteúdos de forma rápida, ilustrada, diferente, compartilhada.

Os produtos fabricados pertencem a rede da tecnologia de mercado e os objetivos são produzir livros eletrônicos e desenvolver inovação de métodos educacionais, bem como desenvolver um sistema acessível a população de classes baixa e média. O prazo que prevê obter lucro é de dois anos. Serão distribuídos através da Editora E-book aos colégios e faculdades, através de um cadastro e de um sistema de controle de necessidade.

# 4 ESTRATÉGIA ORGANIZACIONAL

Uma organização é constituída de princípios, valores, missão e acima de tudo de bases sólidas que sustentem os seus objetivos e suas metas. Para que não se torna uma entidade desorganizada é importante que seus alicerces sejam bem firmes e nesse sentido haverá sucesso na administração e no resultado.

A citada organização tem a missão de favorecer a todas as pessoas a oportunidade de ter alegria e desfrutar de cada dia de sua vida com intensidade e prazer. Os valores fundamentais são comprometimento, excelência, profissionalismo, trabalho em equipe, transparência e ética.

Inicialmente, percebeu-se que havia inúmeros objetivos definidos na criação da empresa, tais como: contribuir para o aumento e o desenvolvimento do capital intelectual, bem como a produção e difusão do conhecimento através de projetos de tecnologia; procurar desenvolver a autosustentabilidade como incentivo à prática dessa necessidade no cenário mundial; Inovar a metodologia pedagógica e didática da educação. No contexto hodierno a e-book tem dois objetivos estratégicos, a saber: Gerar lucratividade sustentável e ser referência na indústria regional; Atingir a rentabilidade planejada, gerando eficiência na compra de materiais escolares eficientes. Dessa maneira, pretende ser futuramente uma empresa âncora na Bahia e no Brasil. A patente aqui demostrada será uma geração de renda e de empregos especializados em toda a região sudoeste.

E-book é uma organização de grande porte, possuindo uma abrangência capaz de conviver com os demais concorrentes do ramo de TI de forma tranquila. Não há concorrentes diretos, isto é, não existe outra editora desse porte na região sudoeste, mas apenas lojas que vendem produtos de tecnologia. Com essa concorrência ampla, contudo não possuindo igual extensão, percebe-se que a empresa consegue ser o diferencial na linha de tecnologia. Por isso, é enorme a esforço para definir e articular todo o planejamento estratégico, entretanto, maiores são as vantagens de expansão dos produtos. Os livros eletrônicos são a maior novidade do mercado, de acordo com a estrutura formatada e nova oferta ao mundo da educação.

Segundo Castells (2002, p. 40) existem três processos fundamentais para tornar inovadora uma região ou cidade, a saber: um processo endógeno de criação de empresas inovadoras, um processo de atração de empresas inovadoras e um terceiro, de atração de talentos inovadores para responder às duas primeiras exigências. A editora e-book utiliza desses três princípios para inovação do mercado tecnológico na região sudoeste.

Na empresa e-book existe um pensamento que interpreta a existência de 4 fatores como primordiais na empresa de livro eletrônico, a saber: colaboradores, empresa, fornecedores e clientes. Há essa dinâmica interativa de gerir os negócios e serviços, porque o objetivo principal é desenvolver um serviço em vista de uma administração holística. Somente com essa ordem se pode gerir uma empresa de grande porte. Por isso, a satisfação não é particularizada, mas com objetivos em comum, tanto dos colaboradores quanto da organização; todos ganham e o resultado é positivo. Os colaboradores não são visto como meros empregados, mas corresponsáveis na administração, porém, interlocutores do processo amplo e geral da empresa. Os fornecedores são pessoas fiéis e com visão ampla de futuro. Por sua vez, os clientes são o foco de toda a ação conjunta da organização. Assim, há uma interação entre os elementos essenciais do processo organizacional.

Na atual conjuntura a empresa utilizará os sistemas de informática para aquisição de dados e controle de qualidade na vida organizacional. Muitos aplicativos de Microsoft Windows são utilizados, dentre eles Word na elaboração de relatórios e a utilização do Excel na construção dos gráficos, assim como para as planilhas de contabilidade e controle de venda e de compra.

Em Informática, aquisição de dados é o método de recolher informações exteriores que serão processadas através de um computador. O recolhimento de dados envolve a utilização de dispositivos e sensores apropriados que transformam os sinais emitidos em sinais eletrônicos, que serão monitorizados, analisados e armazenados em um banco de dados. (www.significados.com.br/aquisicao/‎ >Acesso em 15.02.2015).

Os recursos materiais e patrimoniais informatizados utilizados pela organização são: sistema de monitoramento de câmeras, sensores de segurança, data-show, aplicativos de Power point, telão de led, sistema em 3D, cartão de memória, computadores diversos. Para a escolha dos fornecedores é necessária uma seleção cada vez mais exigente devido aos avanços tecnológicos e cibernéticos atuais.

Para a seleção de fornecedores e processos de aquisição de produtos de TI,

principalmente softwares utiliza-se como fonte principal de pesquisa o Guia de Aquisição do MPS-BR e o PMBOK (...) um estudo comparativo das melhores práticas recomendadas para um processo de Seleção de Fornecedores de Software. (<http://www.techoje.com.br/site/techoje/categoria/detalhe_artigo/253>, acesso em 21.02.15)

É importante salientar que toda a missão da empresa só se consegue bons resultados porque investe nos mais modernos equipamentos de informática. Os fornecedores serão selecionados entre os equipamentos importados de diversos países, tais como Japão, Estados Unidos e China, principalmente da Galaxy, da Samsumg, da RIM, o Xoom, da Motorola, o Slate, da HP e o Latitude, da Dell.

É necessário que em cada organização se obedeça a métodos e processos favoráveis ao bom desempenho das pessoas e da produção, com metas definidas. Desde o início do século XX muitos teóricos defendem a ideia da departamentalização das empresas, em vista de um melhor resultado. Seguindo este princípio, Sandroni (2003, p. 370) diz:

Os métodos e processos de organização industrial desenvolveram-se no início do séc. XX, juntamente com o progresso técnico e a intensificação da divisão social do trabalho, e a partir dos estudos de Taylor, Fayol e Gulick. Eles elaboraram o modelo de organização formal, baseado em: unidade de comando, divisão do trabalho, paridade entre responsabilidade e autoridade, especialização e coordenação. Na organização e execução dos processos administrativos, enfatizam os critérios de departamentalização. Esses critérios podem ser adotados por funções (no sentido de agrupar ao máximo atividades homogêneas); por produto (quando a produção é grande e variada); por território (para a divisão da atividade de vendas); por clientela; por processo (para dividir seções fabris); por projeto (formando-se equipes especializadas na execução de projetos específicos); e por tempo (divisão dos empregados por turnos, quando a produção é ininterrupta).

A empresa obedece a esses padrões bem definidos, sem muita subdivisão. As características que identificam o serviço em nossa empresa são: funções definidas, trabalho em equipe, departamentalização sistêmica, objetivos e resultados compartilhados. Pode-se afirmar que a organização e-book possui essa estrutura harmônica.

Diante do exposto, é necessário analisar também o perfil dos clientes. Estes são bastante exigentes. Possuem senso crítico e um patrimônio enorme: o nome registrado no Ministério de Educação, pois são entidades educadoras que possuem grande ênfase na qualidade do ensino; professores e demais colaboradores bem preparados com pedagogias diversas e perspectivas de carreiras definidas; as escolas, colégios e faculdades possuem o PPP – Projeto Político Pedagógico que contém os critérios e programas educacionais de acordo com o MEC (Ministério de Educação e Cultura); obedecem a normas e critérios educacionais, além de parâmetros curriculares em nível regional e nacional. Ademais, seguem um panorama amplo de educação. Tudo isso é a soma da responsabilidade que a editora assume ao firmar contratos com seus clientes.

É salutar a experiência do T & D porque propicia uma formação a curto e longo prazo e assim desenvolve uma sequência de atividades. De acordo com CHIAVENATO (2002) para que um treinamento possa atender ao objetivo de forma adequada e eficaz é necessário enfatizar o conteúdo e os objetivos. O Conteúdo do treinamento deve envolver: transmissão de informações, desenvolvimento de aptidões, desenvolvimento ou modificação de comportamentos e atitudes, desenvolvimento de conceitos. Já os objetivos do treinamento precisam estar claros e com a finalidade de obter os seguintes resultados: tornar os indivíduos aptos; servir de ligação a um contínuo desenvolvimento, transformar ações e atitudes.

Ainda na perspectiva de Chiavenato (2008, p. 224) “as empresas precisam pensar em ações sistêmicas focadas na educação corporativa e na gestão do conhecimento corporativo para transformar as pessoas em talentos”. Esse é o principal objetivo da e-book: desenvolver uma educação corporativa e investir nas pessoas. O livro eletrônico será aperfeiçoado constantemente porque as pessoas deverão estar aptas a fazê-lo. A proatividade da equipe será o fator determinante de um negócio bem sucedido.

É imprescindível para a editora um programa de treinamento e desenvolvimento:

**PROGRAMA DE TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO: TAREFAS, PRAZOS, RESPONSÁVEIS E AÇÕES:**

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **MESES (2015)** | **TAREFAS** | **PRAZOS** | **RESP.** | **SEQ. AÇÕES** |
| Março | Curso sobre processos tecnológicos novos | 25/03 | RH | Formação / Programa de treinamento e desenvolvimento |
| Abril | Oficina “Produto novo” | 30/04 | Setor Financeiro | Capacitação e Vendas |
| Maio | Encontro “Novos métodos de ensinar” | 22/05 | Técnicos | Metodologia |
| Junho | Implementação de técnicas avançadas | 23/06 | Engenheiros | Inovação |
| Julho | Desenho de produtos | 29/07 | Especialistas | Inovação |
| Agosto | Técnicas de gestão de pessoas | 28/08 | RH | Investimento / Plano de cargos e salários |
| Setembro | Criação de coleções | 30/09 | Técnicos | Inovação |
| Outubro | Análise de marketing | 27/10 | Especialistas | Avaliação |
| Novembro | Análise e avaliação de embalagens | 26/11 | Especialistas | Controle de qualidade |
| Dezembro | Testes com produtos de novo formato 2016 | 20/12 | Setor de produção | Desenvolvimento de produtos |
| Janeiro (2016) | Pesquisa | 30/01 | Setor de RH | Avaliação e estatística |
| Fevereiro | Feiras | 25/02 | Setor de publicidade e logística | Empreendimento  Investimento  Divulgação  Vendas |

Figura 2: Programa de T & D

Fonte: Criada pelo autor, 2015.

Segundo Almeida e Moran (2005, p. 61) a escola precisa produzir autonomia:

A escola passa por um processo de transformações. Isso requer dos envolvidos uma nova percepção de mundo, recheado de incertezas, desafios e dúvidas. Como se pode preparar o aluno para enfrentar estas inquietações sem tentar controlá-los? Os principais aspectos a serem ressignificados são: a autonomia na construção de conhecimento, a criticidade social e a cooperação para transformação do meio, sem esquecer da inovação e criatividade. A autonomia, por si só, se constitui em um desafio gigantesco em se tratando de educação, pois sabemos que para sua efetivação é necessário mudanças na metodologia, aprender a aprender e aprender a pensar. Direcionar o conhecimento de forma que o aluno, a partir de suas vivências, seja capaz de descobrir por si só, construindo e reconstruindo seus saberes de forma autônoma. Para isso, é fundamental que ele aprenda a pesquisar, a gerenciar informações e conhecimentos, e assuma uma postura critica ao avaliar seus resultados. Em síntese, autonomia e criticidade implicam em ter condições de analisar, sintetizar, refletir e sobretudo, modificar seu conhecimento.

Convém destacar a proposta primária da E-book é manter a marca forte e conquistar os consumidores. Tais clientes sentem-se em casa quando chegam, isso porque são oferecidas recursos aconchegantes e um atendimento profundo e bastante familiar. O foco no cliente é avaliado como o mais precioso e singular aspecto que a empresa tem. Outros campos específicos que merecem destaque são: colaboradores bem treinados, fornecedores fiéis e que oferecem qualidade, clientes satisfeitos com o atendimento. No contexto empresarial é fundamental analisar as características e cada facção citada, pois o sucesso da organização depende desses elementos concorrendo para uma interação holística. Na empresa em questão há uma dinâmica interativa de gerir os negócios e serviços, porque o diferencial é o cliente satisfeito. Ao desenvolver esse serviço a empresa preserva sua identidade e avança em crescimento e assim há uma interação entre os elementos essenciais do processo organizacional.

A cultura organizacional, ou seja, as competências, a liderança, as competências essenciais, é bem gerenciada, de forma que para cada aspecto da empresa há um incentivo e uma postura rigorosa. Isso faz com que o jeito de gerenciar a organização traga prazer e alegria ao ambiente de trabalho.

Dessa forma, avalia-se que o mais importante resultado é a qualidade sem precedentes que a organização possui. Desde o início de sua atuação desenvolve recrutamento, seleção, treinamento, além de outros mecanismos de autogestão de pessoas que fazem a diferença no resultado e sucesso. A distribuição de cargos e funções, colocando a pessoa certa no lugar certo, as competências, as habilidades e as atitudes (CHA) são prioridades na avaliação de desempenho das pessoas. O resultado da organização é fruto de estratégias programadas e executadas com rigor, eficiência e acima de tudo competência.

# 5 PLANEJAMENTO DE MARKETING

O Plano de marketing baseia-se na análise de oportunidades, seleção de mercados, desenvolvimento de estratégias, desenvolvimento de programas de marketing, gerência do esforço do marketing.

Segundo o SEBRAE, há uma integração entre concorrente, fornecedor e consumidor:

Mercado é o conjunto formado pela relação entre concorrente, fornecedor e consumidor para atender às necessidades e aos desejos deste. O estudo de mercado é o primeiro passo para a abertura de um negócio e possibilita projetar o volume de produção e vendas de um negócio. É necessário, pois que haja uma estrutura de realizar uma pesquisa de mercado e aprender a identificar o que influencia o comportamento do consumidor.  Ainda, entender a importância de conhecer o mercado consumidor, fornecedor e concorrente para posicionar corretamente o produto, o preço, o ponto e a promoção; além disso, é importante saber como projetar as vendas para um negócio com resultados positivos.

Nessa dinâmica é imprescindível que se tenha uma atenção especial nos quatro Pês: produto, o preço, o ponto e a promoção. A editora tem o plano piloto de amostragem dos produtos, em forma de cursos para apresentá-los aos diversos setores de educação. Toda a demonstração da nova aula digital será ministrada num período de um ano, distribuídos por etapas e cronograma, no intuito de envolver todas as categorias educacionais. O segundo P será comparado aos produtos eletrônicos do mercado como notebook, tablet e o preço estabelecido será uma média equivalente ou menor a R$ 700,00. O terceiro P será analisado com muita sabedoria. Após a análise de mercado feita, percebeu-se que a região do bairro Inocoop II e adjacências possui um contexto para o futuro mercado, com a presença de vários colégios, da UESB, novo shopping, enfim do parque logístico. Com isso pretende-se agregar a esse novo conjunto o ponto da construção da nova editora. Finalmente a promoção partirá do princípio que é necessário convencer as pessoas com o novo produto. Dessa forma, a promoção consiste em descontos de 10% às entidades que assinarem contratos de fidelidade por 3 anos. Também será feito um concurso entre os alunos e aqueles que se destacarem com notas acima de 8 receberão no ano seguinte o livro gratuito.

Todos os anos são realizadas nas cidades vizinhas, praças, nos colégios, faculdades, as feiras do livro digital, em que são apresentadas as novas configurações eletrônicas. Oportunidade de divulgação é a EXPOCONQUISTA, que atingirá também municípios vizinhos com a novidade do mercado.

A própria empresa é responsável pelo marketing e para isso é indispensável uma equipe para elaboração de um planejamento detalhado para divulgação e distribuição. A citada equipe se ocupa de criar uma estratégia baseada no princípio de utilizar quatro meios: outdoor, panfletos, internet e o contato pessoal com as entidades de educação. Entende-se que a editora tem um foco de atuação especializado no ramo da tecnologia educativa.

Um dado ainda mais significativo é que propaganda em jornais, revistas e rádios, amostragem, internet, catálogos, [carros de som](http://www.novonegocio.com.br/ideias-de-negocios/como-montar-uma-empresa-de-carro-de-som-para-publicidade/), brindes, descontos e participação de eventos públicos, como é o caso das feiras, tem desenvolvido um ótimo negócio.

Segundo Rosenbloom (2011, p. 149) “A estratégia de canal de marketing proporciona os princípios de orientação para todas as decisões básicas de distribuição”. Assim, a e-book deverá funcionar como uma plataforma operacional da região sudoeste, com todos os desdobramentos no processo de desenvolvimento econômico e inovador regional.

# 6 PLANO DE RECURSOS HUMANOS

Sabe-se que o gerenciamento de pessoas é um conjunto de ações interativas. A E-book valoriza a autogestão, o grupo e a humanização do ambiente de trabalho. Isso não é de graça, há um investimento alto nesse processo. Esse é um conjunto de elementos interdependentes e que precisam estar sempre interligados.

O conceito de gestão de pessoas ou administração de recursos humanos é uma associação de habilidades e métodos, políticas, técnicas e práticas definidas, com o objetivo de administrar os comportamentos internos e potencializar o capital humano nas organizações. A Gestão de Pessoas ocorre através da participação, capacitação, envolvimento e desenvolvimento de funcionários de uma empresa, e a área tem a função de humanizar as empresas. (Disponível em: <http://www.significados.com.br/gestao-de-pessoas/>, acesso em 15.11.14).

Segundo Chiavenato (2002, p. 20) "A Gestão de Pessoas se baseia em três aspectos fundamentais: 1. As pessoas como seres humanos; 2. As pessoas são como mero recursos (humanos) organizacionais; 3. As pessoas como parceiros da organização".

Foi-se o tempo em que as pessoas eram tratadas como escravas no trabalho. Hoje, procura-se valorizar a pessoa humana de forma global, com seus sentimentos, fragilidades, mas também em suas potencialidades e talentos. Aquela antiga nomenclatura que chamava a pessoa de empregado, funcionário, serviçal não atende mais na atual conjuntura. É necessário ver no trabalhador um parceiro, um colaborador que cresce junto com a empresa. “O mundo ficou tão complexo que ficou impossível para um chefe dominar a complexidade abaixo dele”. (...) “As hierarquias pararam de funcionar – colapsaram”. (Revista Super Interessante. Edição 329, São Paulo: Editora Abril, fevereiro de 2014, p. 51).

Dessa forma, é fundamental que haja uma concordância entre colaboradores e empresa no complexo trabalho de traçar metas e assim deve haver esta reciprocidade na busca de objetivos em comuns, pois somente uma interação entre os elementos essenciais do processo organizacional terá sucesso. Estes são os maiores desafios da E-book: manter uma estratégia sempre inovadora para garantir o resultado esperado.

A estratégia de preparação e desenvolvimento da equipe de recursos humanos da editora terá uma gestão compartilhada. Há diversos modelos de liderança, a saber: Autocrática (autoritária), democrática (controlada), liberal (não há muito controle). A E-book exige que liderança e gerência representem estilos organizacionais compartilhados. Estes devem ser verdadeiros líderes que trabalham pelo alcance dos objetivos em comum entre a empresa e os colaboradores. Para tanto é necessário empatia e espírito de coletividade. É fundamental trabalhar em equipe. Na editora é preciso desenvolver uma administração sistêmica.

O papel do líder nos conflitos é buscar uma forma de solucionar o impasse de modo que todos os envolvidos fiquem satisfeitos. Ser um líder mediador é difícil, mas na E-book existe de forma eficiente.

Na perspectiva de Oliveira (2002) existe para o plano de cargos e salários um objetivo bem definido, a saber:

O Plano de Cargos e Salários tem como objetivo reconhecer a capacidade e o desempenho dos seus colaboradores, tornar as empresas mais competitivas e, além disso, manter o equilíbrio da remuneração tanto interno quanto externo. Para implantação do Plano de Cargos e Salários é necessário considerar os seguintes fatores: a) Equilíbrio interno: é feito a avaliação de cada cargo que terá sua remuneração estabelecida conforme as responsabilidades e qualificações necessárias para o desempenho da função. b) Equilíbrio externo ou de mercado: é feito pesquisa de salários e benefícios que serão estabelecidos conforme o mercado considerando os cargos com responsabilidades semelhantes. c) Equilíbrio financeiro da empresa: a política salarial deve estar de acordo com os recursos da empresa e seus resultados financeiros. (...) o equilíbrio interno pode ser definido como a remuneração proporcional às exigências, riscos, tarefas e responsabilidades do cargo e o equilíbrio externo, como a isonomia com os salários de mercado – a equiparação com que as outras empresas pagam aos seus ocupantes dos cargos respectivos.

Portanto, na E-book há uma junção desses elementos de forma a garantir aos colaboradores uma motivação progressiva, pois de nada adianta ter um salário justo ou alto e não ter motivação para trabalhar. Ademais, segue que os tipos e tendências obedecem um investimento em todas as dimensões da vida das pessoas que trabalham no restaurante, com o objetivo de assegurar saúde, treinamento digno, além de tratar as pessoas como pessoas, no sentido lato e integral, além de manter o equilíbrio interno e externo (igualdade de salários do mercado), além de outras recompensas não econômicas.

**6.1 ÉTICA E LEGISLAÇÃO TRABALHISTA E EMPRESARIAL**

Ética vem do grego ethos e significa costume, ou seja, é a ciência dos costumes, que tem como objeto a moral. Moral é um conjunto de valores; vem do latim mores, que tem o mesmo sentido de costumes. Já Direito interpreta um fato concreto e exerce uma função de julgar e fiscalizar os direitos e deveres da pessoa, de forma coercitiva. A moral é interior e o Direito é exterior, ou seja, a moral trabalha com a intimidade e a consciência individual , enquanto a norma jurídica (Direito) não depende da consciência.

Numa organização é necessário um equilíbrio entre moral, ética e direito. Essas são aplicados na E-book como forma de garantir os direitos sociais de cada pessoa. O respeito pela pessoa está em primeiro lugar na empresa. Isso torna-se uma responsabilidade social, no sentido de garantir que os direitos trabalhistas sejam respeitados nessa organização.

O artigo 5º da Constituição Federal diz: Todos são iguais perante à lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no país a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade. Esses princípios são considerados como um programa de proteção aos colaboradores da editora E-book. Garantir tudo isso significa que a empresa acompanha a evolução do mundo e assume com critérios definidos uma postura responsável e humana no tocante à ética, à legislação trabalhista e empresarial.

# ANÁLISE DE MERCADO

O público alvo da editora e-book são crianças e jovens de 6 a 29 anos. Para os próximos 5 anos a visão da empresa é promover o acesso ao livro eletrônico em toda a região sudoeste da Bahia. Esse objetivo é o que deve servir de inspiração e motivação aos seus acionistas e colaboradores. Inclui nesse processo a educação da escola pública a ser definido a partir de 2016 o convênio com prefeituras e governo do estado, de forma a abranger mais de 60 municípios da Bahia até 2020. Dessa forma, pretende ser referência nacional o projeto do livro eletrônico. Desse modo, até 2050 a empresa pretende atender todo o Brasil.

De acordo com Moraes (2015, p. 1) é necessário revolucionar o mercado da cibernética nesse século XXI:

É inegável que a informática está inserida no dia a dia de professores, alunos e sociedade em geral. Ainda assim, estas tecnologias são pouco exploradas em sala de aula, e como profissionais em educação, somos sabedores de que grande parte se deve a falta de domínio desta linguagem por parte dos docentes. Existe, por parte deles, o receio de que a utilização de um Laboratório de Informática os distancie da Proposta Pedagógica. Encontramos desta forma, um dos grandes entraves na relação Professor/Aluno: a correta utilização das tecnologias em sala de aula. Nesta sociedade contemporânea não há como segregar tecnologias e Educação, os alunos advém de uma Geração Web, que possuem contato com as mais diversas formas de interação e socialização digital (downloads, redes sociais,etc) que se utilizados de maneira eficiente tendem a proporcionar uma melhor satisfação nas relações de Ensino-Aprendizagem. Dentro desse contexto, o intuito deste artigo é relacionar as dificuldades enfrentadas pelos docentes e discentes com relação às tecnologias em educação.

O estudo sobre o mercado é de suma importância. Na empresa em foco é muito considerável a necessidade de um controle econômico entre concorrente, fornecedor e consumidor. Isso sem uma justa medida de análise nada funciona.

É justo afirmar que a organização em foco tem uma excelente e fundamental estrutura econômica. Os seus serviços são organizados de forma que projete no futuro uma alta resolução no campo da economia globalizada.

Em economia, a produção é dividida em [bens](http://pt.wikipedia.org/wiki/Bem_%28economia%29) físicos e [serviços](http://pt.wikipedia.org/wiki/Servi%C3%A7o) intangíveis. Considera-se que o [consumo](http://pt.wikipedia.org/wiki/Consumo) de bens e serviços produz [utilidade](http://pt.wikipedia.org/wiki/Utilidade). Satisfazemos nossas necessidades e desejos através do consumo de bens e serviços. Os bens são itens que podemos ver e tocar, tais como um livro, uma caneta, sal, uns sapatos, um chapéu, uma pasta, etc. Os serviços são prestados por outras pessoas a quem os utiliza, como por exemplo, um ato médico, cortar a relva, cortar o cabelo ou servir comida num restaurante. Consideram-se bens e serviços comuns aqueles cujos padrões de desempenho e qualidade possam ser objetivamente definidos no edital, por meio de especificações usuais praticadas no mercado. (<http://pt.wikipedia.org/wiki/Bens_e_servi%C3%A7os>, acesso em 22.04.14).

Economia de mercado é um sistema econômico em que as organizações (bancos, empresas etc.) podem atuar com pouca interferência do estado. É o sistema próprio do capitalismo. Este dá total liberdade para o investimento pessoal e empreendedor. Esta liberdade de expressão e de investimento foi o primeiro passo do crescimento da empresa E-book. Mesmo diante dos desafios foi capaz de fazer a diferença no mercado.

Escassez de recursos sugere a ideia de que os recursos materiais são limitados e que não é possível produzir uma quantidade infinita de bens, tendo em conta que os desejos e as necessidades humanas são ilimitados e insaciáveis. Partindo desse princípio, a economia observa o comportamento humano em decorrência da relação entre as necessidades dos homens e os recursos disponíveis para satisfazer essas necessidades. A investigação dos principais problemas econômicos e as tomadas de decisão baseiam-se em quatro questões fundamentais sobre a produção: “O que produzir?”, “Quando produzir?”, “Que quantidade produzir?”, “Para quem produzir?”. (<http://www.significados.com.br/economia/>, acesso em 22.04.14)

A empresa E-book tem acompanhado o comportamento e as exigências do povo em geral e percebe-se que há uma mudança drástica nesse item. O movimento do pensamento e dos interesses são relativizados constantemente e de modo rápido. Assim, para satisfazer às necessidades e desejos das pessoas a organização tem desenvolvido seu potencial econômico de maneira bastante diversificada.

A organização é um exemplo em destaque. Nem sempre uma empresa se destaca por longos anos como esta em questão. Isso porque a ideologia da mesma é fundada em princípios econômicos inovadores. Furtado (1974, p. 16), traz uma novidade para a nossa reflexão, dizendo “que a ideia de desenvolvimento econômico é um simples mito”. Isso faz parte de uma crítica que desmistifica a ilusão do neoliberalismo em favorecer o lucro e o individualismo e a visão utópica de que todo investimento dá certo.

Segundo Furtado (1974, p.16):

(...) a literatura sobre o desenvolvimento econômico nos dá um exemplo meridiano dos mitos nas ciências sociais: pelo menos noventa por cento de seu conteúdo se fundam na ideia, que se dá por evidente, segundo a qual pode ser universalizado o desenvolvimento econômico, tal qual vem sendo praticado pelos países que lideram a revolução industrial. Os padrões de consumo da minoria da humanidade que atualmente vive nos países altamente industrializados poderão ser acessíveis às grandes massas de população em rápida expansão que formam a periferia. Essa ideia constitui, seguramente, um prolongamento do mito do progresso, elemento essencial na ideologia da revolução burguesa, na qual se criou a atual sociedade industrial.

Com essa concepção pode-se debater as diversas formas de empreendedorismo e salientar que pode dar certo ou pode-se errar, a depender da inovação. Essa relatividade leva a outra provocação heurística: em si tratando de produção do conhecimento e a administração é necessário inovar a maneira de pensar a administração e de conceber a economia, pois estas não devem ser apenas técnicas e instrumentos, mas deve-se investir mais na prática. Isso se chama complexidade, ou seja, é necessário ir além da visão burocrática e sair das gavetas prontas. Portanto, é preciso construir uma visão integradora na administração. É o constante e sistemático sistema da editora.

Segundo Mercado (2011, p. 3), a sociedade do conhecimento exige um novo perfil de educador, estas são algumas de suas características:

Comprometido - com as transformações sociais e políticas; com o projeto político-pedagógico assumido com e pela escola; Competente - evidenciando uma sólida cultura geral que lhe possibilite uma prática interdisciplinar e contextualizada, dominando novas tecnologias educacionais. Um profissional reflexivo, crítico, competente no âmbito da sua própria disciplina, capacitado para exercer a docência e realizar atividades de investigação; Crítico - que revele, através da sua postura suas convicções, os seus valores, a sua epistemologia e a sua utopia, fruto de uma formação permanente; seja um intelectual que desenvolve uma atividade docente crítica, comprometida com a ideia do potencial do papel dos estudantes na transformação e melhoria da sociedade em que se encontram inseridos; Aberto à mudanças - ao novo, ao diálogo, à ação cooperativa; que contribua para que o conhecimento das aulas seja relevante para à vida teórica e prática dos estudantes; Exigente - que promova um ensino exigente, realizando intervenções pertinentes, desestabilizando, e desafiando os alunos para que desencadeie a sua ação reequilibradora; que ajude os alunos a avançarem de forma autônoma em seus processos de estudos, e interpretarem criticamente o conhecimento e a sociedade de seu tempo; Interativo - que concorra para a autonomia intelectual e moral dos seus alunos trocando conhecimentos com profissionais da própria área e com os alunos, no ambiente escolar, construindo e produzindo conhecimento em equipe, promovendo a educação integral, de qualidade, possibilitando ao aluno desenvolver-se em todas as dimensões: cognitiva, afetiva, social, moral, física, estética.

Dá para perceber nessa perspectiva a enorme responsabilidade dessa editora na execução desse novo processo. Não é qualquer produto que atingirá o resultado esperado, pois o mundo hodierno é exigente.

# 8 PLANEJAMENTO FINANCEIRO

## A administração da empresa em questão tem sido um trabalho desenvolvido também com o uso da matemática financeira. A ideia de conjunto dá um suporte financeiro com boas perspectivas. Os funcionários e os recursos utilizados em todo o processo propicia uma visão global e com isso dá uma boa margem de lucro. A matemática financeira estuda o comportamento do dinheiro ao longo do tempo, o desenvolvimento do capital num determinado valor a qualquer época, e o montante que é a soma do capital com os juros.

As despesas operacionais são, por conseguinte, aqueles gastos necessários para a exploração das atividades de uma empresa, sendo contabilizadas em conta de resultado para posterior confrontação com o lucro bruto e consequente apuração do lucro ou prejuízo do exercício ou período correspondente. No caso da E-book sempre obteve lucro.

Despesas Operacionais: trata-se dos gastos efetuados pela empresa que não compõem o custo dos produtos, das mercadorias nem dos serviços vendidos. As despesas operacionais são reunidas em três grandes grupos: 1º despesas de vendas: comissões, fretes, seguro de transporte, propaganda etc.; 2º despesas administrativas: salários e encargos do pessoal da administração, aluguéis, água, luz, telefone, correio etc.; 3º despesas financeiras: juros e variação cambial líquidos de eventuais receitas financeiras. (...) As receitas são fatos contábeis que implicam aumento do Patrimônio Líquido da empresa. Devem, portanto, ser registradas em contas transitórias do resultado, as quais aumentam, durante o exercício social, à medida que são auferidas. No término do exercício social as contas de receitas são encerradas para efeito de apuração do resultado. (<http://www.reginaldo.cnt.br/gustavo/resultado.htm>, acesso em 22.04.14.

A apuração do lucro da empresa baseia-se na seguinte equação: todo mês a venda dos produtos totais no período multiplicado pelo preço de venda, menos o total dos serviços vendidos no período multiplicado pelo custo de compra de cada item, menos as despesas gerais e operacionais. Com muitos cálculos e uma eficiente assessoria financeira a organização obtém bons resultados. Os custos iniciais dos produtos são expostos nas projeções de despesas e ganhos mensais para depois fazer uma projeção de lucro e expor o prazo previsto para o retorno do investimento e a margem de lucro após este período.

O [capital de giro](http://www.novonegocio.com.br/montar-negocio/capital-de-giro/) é um dos pontos mais importantes em qualquer planejamento. Perceba, se não tiver um capital de giro para o negócio, dificilmente conseguirá mantê-lo durante os primeiros meses e consolidá-lo no mercado.

Outro fator primordial será a formação dos técnicos que irão montar os livros, bem como os professores que irão utilizá-los. Isso será organizado através do treinamento e desenvolvimento do processo, conforme destaca Chiavenato (2010), p. 142, et al):

(...) pode-se perceber que treinar funcionários é o método utilizado pelas organizações, de forma que os mesmos estejam sempre reciclando seus conhecimentos ou que aprendam algo novo que possa ser utilizado nas atividades da empresa. (...) é imprescindível que haja compatibilidade dos objetivos e do trabalho em equipe, garantindo um esquema de responsabilidade dos colaboradores e um sistema de comunicação. Entende-se que através do treinamento as pessoas apresentam mudança de comportamento.Com entusiasmo e visão de futuro passam a contribuir mais com empresa colaborando para que os objetivos e metas sejam atingidos. O processo de T&D ajuda desenvolver características individuais que auxiliam na aprendizagem, transmissão de informações, desenvolvimento das habilidades e conceitos afim de modificar determinadas atitudes. De acordo com Marras (2002, p. 145): Treinamento é um processo de assimilação cultural a curto prazo, que objetiva repassar ou reciclar conhecimentos, habilidades ou atitudes relacionados diretamente à execução de tarefas ou à sua otimização no trabalho. O treinamento produz um estado de mudança no conjunto de conhecimentos, Habilidades e Atitudes (CHA) de cada trabalhador, uma vez que implementa ou modifica a bagagem particular de cada um.

O capital inicial para a montagem da fábrica dos primeiros livros será de R$ 50.000.000,00 (Cinquenta milhões de reais). Tal investimento será avaliado e experimentado através de um planejamento financeiro que garantirá um resultado positivo num período de dois anos. Nos anos de 2013 e 2014 o capital inicial dos principais sócios fundadores da empresa, assim ficou distribuído: 59% de 40 a 49 anos, 23% de 30 a 39 anos, 10% de 20 a 29 anos, 8% acima de 49 anos. Já o investimento em pesquisa, desenvolvimento e inovações assim se definiu: 8% pesquisa de clientes, 10% desenvolvimento de novos produtos, 18% contratos com fornecedores, 23% inovações em cursos e marcas, 59% pesquisa e desenvolvimento de mercado, conforme os gráficos seguintes:

Figura 3: Gráfico dos sócios fundadores – Ano de 2014.

Criado pelo autor, 2015.

Figura 4: Gráfico do investimento em pesquisa, desenvolvimento e inovações no ano de 2013.

Criado pelo autor, 2015.

Do ponto de vista da rentabilidade do investimento convém destacar que a primeira avaliação geral será feita ainda este ano de 2015. Para avaliar o faturamento será necessário um DRE e um balanço patrimonial a ser realizado anualmente. Esta perspectiva será dividida em etapas avaliativas. Somente no fim de cada processo poderá obter um feedback das vendas e dos lucros.

Na ótica de Serio e Vasconcellos (2009, p. 127-128), toda empresa necessita de uma infra-estrutura de TI e níveis de investimento, tais como estratégico, infra-estrutura, informacional (tático) e transacional (gerencial). Após fazer uma pesquisa sobre tecnologia da informação entre 250 empresas de diversos países, Weill e Ross (2004), apresentam o seguinte resultado:

(...) o nível de investimento em TI comparado com a média da indústria foi de 4,1% da receita e 7,7% das despesas. O desmembramento desse investimento no portfólio de TI foi: 58% em infra-estrutura, 12% em transacional, 16% em informacional e 14% em estratégico (...) concluíram que o valor agregado pelos investimentos de TI resulta de uma política de TI efetiva e correta (...) Assim, as empresas que souberam adotar uma política de implantação de TI eficiente e coerente obtiveram lucros cerca de 20% superiores aos de empresas em que a TI foi implantada de maneira precária. Infra-estrutura para informática refere-se a obras e serviços para instalação elétrica, cabeamento de rede, instalação de piso falso, ar-condicionado e outros.

A partir do exposto acima, constata-se que através do trabalho realizado em planejamento, estratégia, plano financeiro, com toda uma gama de atividades tais como: controles internos, custos equilibrados com contratos de locação de instrumentos e veículos para transporte de mercadorias, as medidas tomadas para a efetivação da empresa são viáveis.

**CONCLUSÃO**

O maior objetivo desse plano é mostrar algumas possibilidades e necessidades da atual conjuntura. Uma delas é a literatura para além do texto escrito. Percebe-se que na velocidade da tecnologia em que se avança nos aplicativos cibernéticos, já estamos numa nova era. Esse século XXI ficará na história como a maior transformação estratégica no mercado de equipamentos tecnológicos. Passamos da cultura da escrita, do papel para a cibercultura. Hoje três funções são fundamentais para se comunicar bem: Som, animação, movimento - o propósito é aperfeiçoar o e-book para exalar perfumes em cada movimento ou assunto que se aborde. Um exemplo será quando uma criança ou adolescente lê uma história poderá sentir o cheiro do chocolate, das frutas, dos doces. Tudo isso fará parte de um mecanismo importante para atrair o interesse na leitura.

Percebe-se que nem tudo que é antigo é ruim, nem tudo que é novo é bom. A questão é proporcionar novas ferramentas na área da educação. Após uma análise do comportamento do consumidor na adoção de inovação tecnológica, concluiu-se que é urgente essa novidade no mercado. Os aplicativos do e-book serão as revoluções dos próximos 50 anos no setor da educação. Os interesses das crianças e jovens serão renovados. A solução para a educação trará também vantagens no campo empresarial, pois o investimento que será feito determinará novos avanços no campo da economia.

A consolidação desse trabalho permite apresentar as conquistas do mundo tecnológico, bem como apontar os possíveis norteamentos que devem seguir o futuro desse mercado. Dessa análise feita, alguns resultados serão esperados, tais como: projeto estratégico de desenvolvimento industrial, com vistas a um perfil econômico mais sistematizado na região sudoeste da Bahia.

A tecnologia é imprescindível no mundo hodierno, mormente na rede de educação, porque ela traz benefícios tanto na comunicação quanto na produtividade. Aqui foi possível mensurar o impacto econômico que essa editora trará. As novas estratégias no ramo de TI justificam as tomadas de decisões no atual momento histórico. Vale notar que nesse século XXI já está ultrapassada a sociedade da imagem. Isso requer novas posturas no campo da cibercultura, com métodos inovadores para a educação. Fator determinante para isso é a visão de futuro da e-book que, além de desenvolver um produto novo, está desenvolvendo uma economia sustentável para a região sudoeste.

**REFERÊNCIAS:**

AJZENTAL, Alberto; RENATO, Antonio. **A construção do plano de negócio.** São Paulo: Saraiva, 2008.

CAPPARELLI, Sérgio. **A ficção em hipertexto**. Passo Fundo: Editora UPF, 2010.

CARRIÈRE, Jean-Claude; ECO, Umberto. **Não contem com o fim do livro.** Trad. de André Telles. Rio de Janeiro: Record, 2010.

CARVALHAL, Tania Franco. **Literatura comparada e novas tecnologias**. Porto Alegre: UFRS, 2005.

CERBASI, Gustavo. **Investimentos Inteligentes**. Rio de Janeiro: Thomas Nelson Brasil, 2008.

CASTELLS, M. **A sociedade em rede: a era da informação: economia, sociedade e cultura.** São Paulo: Paz e Terra, 1999, v. 1.

FISCHMANN, Adalberto A. & ALMEIDA, Martinho Isnard Ribeiro (Org.) **Planejamento Estratégico na Prática.** São Paulo: Atlas, 1995.

GARCÍA, Alberto Martos. **Os Jovens diante das telas: novos conteúdos e novas linguagens para a educação literária**. Passo Fundo: Editora UPF, 2010. P. 13-36.

HARVEY, David. **Condição pós-moderna: uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural.** São Paulo: Loyola, 1996.

HUIZINGA, Johan. **Homo Ludens: o jogo como elemento da cultura.** São Paulo: Editora Perspectiva, 1971.

INSTITUTO EUVALDO LODI. **Projeto de Desenvolvimento Tecnológico Regional: manual**. Brasília: IEL, 2002.

KOTLER, P. **Administração de marketing**. São Paulo: Prentice Hall, 2000-2004.

LACRUZ, Adonai J. **Plano de Negócios.** São Paulo: Qualittymark, 2008.

LEMOS, André. **Cibercultura: tecnologia e vida social na cultura contemporânea.** Porto Alegre: Sulina, 2010.

LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. São Paulo: Editora 34, 1999.

MERCADO, Luís Paulo Leopoldo. **Formação docente e novas tecnologias**. Disponível em <http://www.niee.ufrgs.br/eventos/RIBIE/1998/pdf/com\_pos\_dem/210M.pdf> , acessado em 8 de março de 2015.

MORAES, Emerson Evandro Martins. Disponível em: <<http://pt.slideshare.net/evaquarai/a-escola-do-sculo-xxi-as-redes-sociais-na-educaçao>>. Acesso em 07.03.2015.

MORAN, J. M; MASETTO, M. T; BEHRENS, M. A. **Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica.** São Paulo: Papirus, 2007.

MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à Educação do Futuro.** São Paulo: Cortez Editora, 2001.

MOTA, M. O.; GOMES, D. M. O. A. **Uma análise do comportamento do consumidor na adoção de inovação tecnológica: uma perspectiva brasileira dos livros eletrônicos. Revista de Negócios, v. 18, n. 4**, p. 3-16, 2013, disponível em <<http://www.spell.org.br/documentos/ver/17691/uma-analise-do-comportamento-do-consumidor-na-adocao-de-inovacao-tecnologica--uma-perspectiva-brasileira-dos-livros-eletronicos/i/pt-br>>, acesso em 23/02/2015.

Revista Super Interessante. Edição 329, São Paulo: Editora Abril, fevereiro de 2014.

ROSENBLOOM, Bert. **Canais de Marketing. Uma visão gerencial.** São Paulo: Atlas, 2011.

SALIM, César Simões; HOCHMAN, Nelson; RAMAL, Andréa Cecília. **Construindo planos de negócios.** Rio de Janeiro: Campus, 2003.

SANDRONI, Paulo. **Dicionário de Administração e Finanças**. São Paulo: Editora Best Seller, 2003.

SERIO, Luiz Carlos Di.; VASCONCELLOS, Marcos Augusto de. **Estratégia e Competitividade Empresarial. Inovação e criação de valor.** São Paulo: Saraiva, 2009.

SPALDING, Marcelo. **Tese de Doutorado em Literatura Comparada**. Porto Alegre: UFRS, 2012.

Disponível em: <<http://pt.slideshare.net/karinie/a-importncia-do-treinamento-e-desenvolvimento-de-pessoas-na-reestruturao-do-rh>>. Acesso em 12.02.2015.

Disponível em: <<http://www.sebrae.com.br/>>. Acesso em 17.02.2015.

Disponível em: <<http://pt.wikipedia.org/wiki/Livro_digital>>. Acesso em 13.02.2015.

Disponível em: <<http://www.manole.com.br/treinamento-e-desenvolvimento-de-recursos-humanos--como-incrementar-talentos-na-empresa-7-edicao-pr-4640-183996.htm>>. Acesso em 26.02.15.

Disponível em: <<http://pt.slideshare.net/luciana_raspa/apresentao-monografia-educao-no-sculo-xxi-desafio-de-pais-e-educadores-198625>>. Acesso em 07.03.2015.

Disponível em: <<http://pt.wikipedia.org/wiki/Livro_digital>>.Acesso em 13.02.2015.

Disponível em: <<http://veja.abril.com.br/noticia/educacao/conheca-escola-ensino-futuro>>. Acesso em 07.03.2015.

FREIRE, Zélia Maria. Disponível em: <http://www.paralerepensar.com.br/zeliafreire_josedealencar.htm>. Acesso em 17.03.15.